



**COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO
GESTÃO 2019/2021**

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR
09 DE JULHO DE 2020**

LOCAL: A REUNIÃO FOI REALIZADA VIRTUALMENTE PELA FERRAMENTA DIGITAL ZOOM, POR MEIO DO CONVITE ABAIXO:

Segue o agendamento para a reunião de hoje.

Andreia Rodrigues está convidando você para uma reunião Zoom agendada.

Tópico: Reunião do COMTUR

Hora: 9 Julho 2020 05:00 PM São Paulo

Entrar na reunião Zoom

<https://zoom.us/j/94756522664?pwd=NINNTytlcmVxdm5rby9NTnduUGlhQT09>

ID da reunião: 947 5652 2664

Senha: : 7RMrrB

PAUTA:

- Aprovação da 9ª reunião ordinária do COMTUR;
- Festival de Inverno Virtual;
- Expectativas para a próxima fase.

DESENVOLVIMENTO

Ao nono dia do mês de julho de 2020, às 17h00min, por meio da ferramenta digital ZOOM realizou-se a 10ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR em atendimento à Lei Municipal nº 3198 de 19 de abril de 2017. A Srta. Andreia Rodrigues de Oliveira, secretária executiva do conselho, cumprimentou a todos e seguiu com a leitura da pauta. Em seguida perguntou a todos os conselheiros se aprovaram a Ata da 9ª Reunião Ordinária que foi disponibilizada antecipadamente por e-mail. Não havendo nenhuma objeção a se fazer quanto a Ata, a mesma foi aprovada em reunião. A assinatura será providenciada oportunamente quando houver possibilidade de reunir os conselheiros de forma presencial. A secretária passou a palavra para o presidente, que iniciou agradecendo a presença de todos e falando sobre o festival de inverno. Parabenizou a equipe que trabalhou no projeto do festival de inverno online e em seguida passou a palavra para Sra. Elizângela Benitez, representante do setor de turismo, que seguiu falando sobre o festival. Ressaltou que seria mais pomposo se houvesse a participação da Secretaria de Cultura com a apresentação musical através dos artistas da cidade, mas que na atual situação tudo que for feito será válido, uma vez que



COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO GESTÃO 2019/2021

os restaurantes, bares e similares ainda não podem reabrir. Falou que no projeto inicial estavam previstas *lives* todos os finais de semana, como forma de promover os artistas locais e ajudar na divulgação da plataforma, mas que a verba disponível através de patrocínios só deu para a montagem da plataforma do festival, utilizando o site “Guararema Delivery”, que já estava no ar. Ainda pediu que os conselheiros ajudassem a divulgar o evento, compartilhando o site do festival nas redes sociais. A conselheira falou também que está prevista uma apresentação musical gravada por jovens atendidos por um projeto de música realizado pela Secretaria de Assistência Social. Falou que eles fizeram uma gravação musical em alguns pontos turísticos, onde cada um tocou um instrumento e que a intenção é que seja divulgado nas redes sociais, bem como na TV Diário. Com a palavra o presidente iniciou o assunto sobre a nova fase de flexibilização do Plano São Paulo. Ressaltou que a população guararemensense e os visitantes não estão respeitando a pandemia, que tem comércios burlando a legislação e a fiscalização e isso acaba causando aglomeração. O presidente falou que será uma grande responsabilidade se abriremos os comércios e que os comerciantes deverão cumprir todos os protocolos. A conselheira Maria Elizangela falou que em Luís Carlos e na Freguesia da Escada ocorreram aglomerações e por esse motivo a Prefeitura teve que aumentar as blitzs, estendendo o controle em outros locais de acesso como em Luís Carlos, na Rua Argemiro de Souza e na Romeu Tanganeli e no Itapema, para poder aferir a temperatura e barrar as pessoas que estão entrando na cidade para lazer, ou seja, uma abordagem com um certo rigor para controlar o aumento dos casos de COVID. O presidente pontuou que não acha certo os comerciantes venderem para pessoas de fora, sendo assim elas não entrariam na cidade. A conselheira Maria Elizangela falou que o presidente está certo em pensar desse jeito e citou exemplos de dois restaurantes que tiveram problemas em vendas através de *delivery* e *drivethru*. A prefeitura autorizou esse tipo de venda através de decreto, mas houve muitas reclamações de clientes que não conseguiram entrar na cidade por motivo das *blitz*, uma vez que não deixavam entrar para pegar as encomendas. Ressaltou que passou os casos para Centro de Segurança Integrado - CSI, responsável pelos controles de acesso, para que pensassem em uma solução. Ressaltou que a situação é complicada, pois o decreto não proíbe a venda para não morador e neste caso, o ideal seria, ou impedir ou liberar o acesso através de decreto para não acontecerem esses problemas. Com a palavra, o presidente falou que não há *blitz* à noite, só durante o dia e com isso o comércio que funciona só durante o dia ficou prejudicado, que teria que rever isso. As conselheiras Maria Elizângela e Sra. Cláudia sugeriram que fosse feito um ofício ao Prefeito Adriano, explanando a situação e solicitando uma solução para a



COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO GESTÃO 2019/2021

questão das blitz. A convidada Sra. Flávia falou que seria interessante a utilização de *vouchers* de forma que a pessoa teria algum comprovante que estaria entrando na cidade só para pegar os seus pedidos. O presidente achou interessante a ideia da Sra. Flávia e falou que iria colocar essa ideia no ofício. A Sra. Maria Elizângela falou que na sexta-feira aconteceu a coletiva de imprensa com o governador sobre o Plano São Paulo e perguntou se alguém tinha visto a reportagem. Falou que seria sobre a flexibilização de bares, restaurantes e similares, e caso tivesse a flexibilização não teria como impedir o pessoal de entrar na cidade, mas os pontos turísticos continuariam fechados. O presidente, que é proprietário do restaurante La Lolla, disse que vendeu para clientes de fora e não sabia que não poderiam entrar na cidade, com isso gerou desconforto com os mesmos. A conselheira Sheila do segmento de guias e monitores de turismo citou o exemplo de Campos de Jordão, onde o pessoal da blitz monitora a entrada das pessoas, fazendo o registro e perguntando qual o objetivo da visita. A Sra. Flávia falou que a cidade de Guararema também faz o monitoramento do pessoal registrando as placas, fazendo medição de temperatura e perguntando qual o objetivo da visita. A convidada Sra. Jora do empreendimento de lazer Recanto da Ativa perguntou quando os meios de hospedagens poderiam abrir. A Sra. Maria Elizângela explicou que no início da pandemia o município proibiu qualquer tipo de hospedagem, com exceção daquelas autorizadas pela Prefeitura, isso aconteceu na quarentena da primeira quinzena de março. Após esse período o Governo do Estado emitiu uma Nota de Esclarecimento, porque muitas cidades são MITS e Estâncias ficaram na dúvida sobre o funcionamento dos hotéis, pois em um dos pronunciamentos o Governador falou que os hotéis nunca foram proibidos de funcionar, com isso as cidades turísticas ficaram na dúvida se poderiam ou não funcionar. A Nota esclarecia que apenas alguns tipos de hospedagens estariam liberadas, como: estadia para médicos, enfermeiros, tripulantes, acompanhantes de pacientes e demais profissionais a trabalho. Considerando esta determinação a Prefeitura decretou a autorização de hospedagem conforme autorizado pelo estado. Informou que algumas cidades, como Salesópolis, já estão flexibilizando a hospedagem de lazer, mas são realidades diferentes, uma vez que são poucos hotéis e pousadas para fiscalizar. A convidada Sra. Jora falou que o prefeito Bruno Covas já estava flexibilizando os parques em São Paulo. A Sra. Maria Elizângela falou que Guararema é uma cidade que atrai muito turista, por isso acha que não vão liberar os meios de hospedagem por enquanto, só quando os pontos turísticos estiverem abertos. Informou ainda que a Prefeitura entrou com uma ação através do Ministério Público para bloquear reservas realizadas nas plataformas de reservas Booking.com, Airbnb, Expedia e VRBO, porque temos muitas chácaras e sítios de alugueis que



COMTUR – CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO GESTÃO 2019/2021

estavam gerando muita aglomeração. A Sra. Jora falou que o próprio Airbnb estava bloqueando por mês as reservas. A Sra. Maria Elizângela falou que só vai desbloquear através de determinação da Prefeitura e mediante decreto municipal. A Sra. Jora perguntou se a Prefeitura ou outros órgãos estão auxiliando os empresários que tem meios de hospedagens e que estão sofrendo com a pandemia e citou exemplo do Guararema Parque Hotel que fechou. Falou ainda que hóspedes que vem não vão para a cidade, eles ficam o tempo todo nas chácaras e comentou que se manter fechado está se tornando uma situação insustentável financeiramente para esses empreendimentos. O presidente ressaltou que realmente a hotelaria é um dos setores mais atingidos, uma vez que depende quase exclusivamente do turismo. A Sra. Maria Elizângela falou que a ajuda que os empreendedores estão tendo são do Governo Federal, conforme MP's emitidas durante a pandemia. O conselheiro Hamilton, representante do segmento de guias e monitores ressaltou que o Alto Tietê está sendo prejudicado quanto à flexibilização devido à cidade de Itaquaquecetuba, que está com muitos casos de Coronavírus e com isso as outras cidades são prejudicadas. Falou também que tem o crédito Federal para as Micro e Pequena Empresas, através do Ministério do Turismo para quem tem o cadastro no CADASTUR. O conselheiro Hamilton passou a palavra para o presidente que falou que o próprio Pronampe – Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte está auxiliando as empresas, cujas linhas de crédito são operadas pela Caixa e Banco Brasil e não pedem garantia. O presidente falou também que a prefeitura ajudou muito com os impostos, dando um prazo maior para pagamento. O presidente falou que o prefeito Adriano, como presidente do CONDEMAT, está trabalhando muito em prol do Alto Tietê para ajudar na flexibilização na retomada das cidades. Não havendo nada mais a ser tratado, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 17h50. Sendo assim, a 11ª Reunião Ordinária ficou marcada para o dia 05 de agosto de 2020, às 17h00. A reunião poderá ser realizada de forma virtual, caso a quarentena continue. A pauta será encaminhada por e-mail com antecedência para melhor aproveitamento da reunião. Eu, Andreia Rodrigues de Oliveira, Secretária Executiva deste Conselho, lavrei a presente ata da qual dou fé como verídica, assim como o Presidente do Conselho Silvio Nunes e todos que abaixo a assinam.

Andreia Rodrigues de Oliveira
Secretária Executiva do COMTUR

Silvio Nunes
Presidente do COMTUR